

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)  
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

## **INPC DE FORTALEZA**

**Maio/2007**

Fortaleza,  
Junho/2007

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR

Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIO

Silvana Parente

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL

Marcos Costa Holanda

ELABORAÇÃO

Maria Eloísa Bezerra da Rocha

Ana Cristina Lima Maia

Daniel A. F. Lopes

PUBLICAÇÃO

Mário Aragão

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)  
End: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora  
Av. General Afonso Albuquerque Lima S/N  
Ed: SEPLAN – 2 andar  
60.839-900 – Fortaleza – CE  
[www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br)

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC/IBGE) – MAIO/2007**

## **1. INTRODUÇÃO**

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC/IBGE) para a Região Metropolitana de Fortaleza.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), refere-se às famílias com rendimento de 1 a 6 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange nove regiões metropolitanas do país, além das capitais de Brasília e Goiânia.

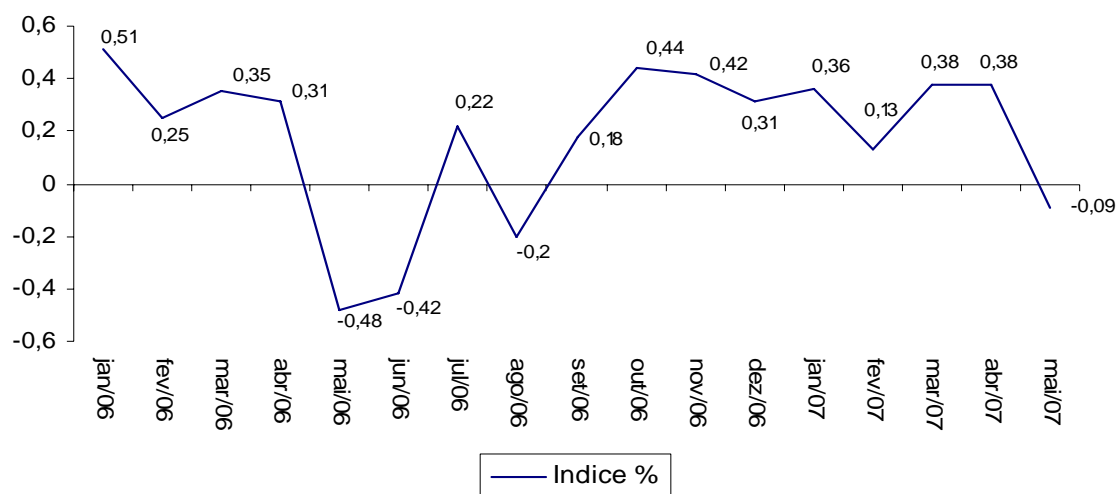
Para o cálculo do INPC de maio/2007 foram comparados aos preços coletados no período de 28 de abril a 28 de maio (referência) com os preços vigentes no período de 30 de março a 27 de abril (base).

## **2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) - MAIO 2007**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), medido para a Região Metropolitana de Fortaleza, registrou no mês de maio de 2007 uma variação negativa de 0,09%. O INPC acumulado de janeiro a maio de 2007 foi de 1,16%, maior do que o registrado no mesmo período de 2006 (0,94%).

Os grupos responsáveis por essa queda nos preços foram: habitação (-2,13%), transportes (-0,26%) e comunicação (-0,40%). Enquanto que os grupos saúde e cuidados pessoais (1,18%), despesas pessoais (1,01%) e artigo de residência (0,60%) puxaram o resultado do INPC para cima, conforme mostra a Tabela 1.

Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC – RMF – 2006-2007



Fonte: IBGE

Tabela 1 - Evolução do INPC por Grupos - RMF - Maio/2007

Índice geral e Grupos	Varição no mês (%)	Acumulado no ano (%)	Peso no mês (%)
<b>Índice geral</b>	<b>-0,09</b>	<b>1,16</b>	<b>100,000</b>
Alimentação e bebidas	0,06	2,09	30,6106
Habitação	-2,13	-0,57	15,8478
Artigos de residência	0,60	0,29	5,3827
Vestuário	0,58	0,84	9,0676
Transportes	-0,26	-0,10	14,0344
Saúde e cuidados pessoais	1,18	1,88	10,8700
Despesas pessoais	1,01	2,75	5,8544
Educação	0,21	4,37	4,1510
Comunicação	-0,40	-0,22	4,1819

Fonte: IBGE.

O INPC para o Brasil registrou variação de 0,26% em de maio de 2007, acumulando no ano 1,88%, variação maior do que a do mesmo período do ano passado (1,13%).

O grupo alimentação continua mantendo estabilidade nos preços no mês de maio, garantindo a desaceleração do INPC nacional. Os grupos educação (0,07%),

comunicação (-0,03%) e artigo de residência (-0,04%) também contribuíram para essa estabilidade.

Das onze regiões pesquisadas, apenas a Região Metropolitana de Fortaleza registrou variação negativa em maio/07 (-0,09%). As maiores altas de preços registradas pelo INPC foram identificadas em: Belo Horizonte (0,49%), Curitiba (0,48%) e Porto Alegre (0,41%) (Tabela 2).

Tabela 2 – Evolução do INPC por região – Abr-Mai/2007

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		
		abr/07	Mai/07	Ano/07
Rio de Janeiro	10,16	-0,25	0,20	0,72
São Paulo	25,64	0,26	0,26	1,50
Recife	7,13	0,20	0,09	1,47
Fortaleza	6,39	0,38	-0,09	1,16
Brasília	2,26	0,26	0,31	1,40
Goiânia	5,11	0,18	0,11	1,36
Curitiba	7,16	0,23	0,48	1,62
Salvador	10,59	0,27	0,28	3,44
Belo Horizonte	11,08	0,28	0,49	2,88
Porto Alegre	7,54	0,44	0,41	1,58
Belém	6,94	0,81	0,15	3,18
<b>Brasil</b>	<b>100</b>	<b>0,26</b>	<b>0,26</b>	<b>1,88</b>

Fonte: IBGE.

### 3 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS, POR GRUPOS E ITENS

O reajuste médio de 1,5% concedido aos medicamentos, em 31 de março de 2007, impactou no grupo no mês de maio/07, podendo ser observado nos medicamentos antigripal (4,38%) e antiinflamatório (2,01%) que registraram aumento de 4,38% e 2,01%, respectivamente. O grupo Saúde e cuidados pessoais apresentou maior alta (1,18%) nesse mês, dentre os demais grupos.

Tabela 3 – Saúde e Cuidados Pessoais

Grupo/Itens	Var (%) 2006	Var (%) 2007
<b>Saúde e cuidados pessoais</b>	<b>0,49</b>	<b>1,18</b>
Perfume	-0,40	2,77
Produto para pele	-	2,44
Antigripal e antitussígeno	1,99	4,38
Antiinflamatório e anti-reumát	0,82	2,01

Fonte: IBGE.

O grupo Despesas Pessoais registrou elevação nos preços no mês de maio de 2007 de 1,01%. Este aumento ainda foi influenciado pelo aumento dos preços dos cigarros mês passado. Também influenciou no grupo o preço da bicicleta que ficou mais cara em 2,25%. Quanto ao lazer, ficou mais caro ir para clubes (3,42%), porém ir para danceterias ficou mais barato em 1,44% no mês de maio/07

Tabela 4 – Despesas Pessoais

<b>Grupo/Itens</b>	<b>Var (%) 2006</b>	<b>Var (%) 2007</b>
<b>Despesas pessoais</b>	<b>0,86</b>	<b>1,01</b>
Cigarro	0,00	4,79
Bicicleta	1,83	2,25
Clube	-	3,42
Boate e danceteria	0,00	-1,44

Fonte: IBGE

O grupo Artigo de Residência, em maio de 2007, continua sofrendo pressão principalmente por fogão (1,96%) e móvel para sala (1,32%). Produtos eletroeletrônicos, como aparelho de som, televisor e microcomputador continuam registrando queda em seus preços. Esse fato é explicado pela redução nos custos de montagem, dada a queda do dólar, reduzindo o preços das matérias-primas.

Tabela 5 – Artigos de Residência

<b>Grupo/Itens</b>	<b>Var (%) 2006</b>	<b>Var (%) 2007</b>
<b>Artigos de residência</b>	<b>-0,79</b>	<b>0,60</b>
Fogão	-0,07	1,96
Móvel para sala	-2,50	1,32
Aparelho de som	1,01	-1,35
Microcomputador	-	-4,84

Fonte: IBGE

O grupo Vestuário apresentou aumento de 0,58% no mês de maio de 2007. Os produtos que mais influenciaram na variação do grupo foram: camisa masculina (2,25%) e blusa (2,09%). Enquanto que calça comprida feminina (-2,61%) e sapato masculino (-2,81%) puxaram o índice do grupo Vestuário para baixo.

Tabela 6 – Vestuário

<b>Grupo/Itens</b>	<b>Var (%) 2006</b>	<b>Var (%) 2007</b>
<b>Vestuário</b>	<b>0,81</b>	<b>0,58</b>
Camisa masculina	-1,37	2,25
Blusa	1,55	2,09
Calça comprida feminina	3,69	-2,61
Sapato masculino	0,80	-2,81

Fonte: IBGE

O grupo Educação obteve um comportamento mais estável no mês de maio/07, dado a estabilidade nos preços dos ensinos infantil, fundamental, médio e superior. No entanto artigo de papelaria (4,14%), livro (0,20%) e caderno (0,10%) pressionou o grupo positivamente.

Tabela 7 – Educação

<b>Grupo/Itens</b>	<b>Var (%) 2006</b>	<b>Var (%) 2007</b>
<b>Educação</b>	<b>0,25</b>	<b>0,21</b>
Artigo de papelaria	-3,24	4,14
Livro	0,94	0,20
Caderno	-2,14	0,10
Educação infantil	0,34	0,00

Fonte: IBGE

O grupo Alimentação e Bebidas apresentou variação de 0,06% no mês de maio de 2007. O tomate continua sendo responsável por essa desaceleração no grupo. Contribuíram também para esse comportamento a queda nos preços da cenoura (-25,8%) e feijão (-6,03%). Os produtos que mais pressionaram o índice positivamente foram: frango inteiro (3,38%), cebola (38,6%) e leite em pó (1,41%).

Tabela 8 – Alimentação e Bebidas

<b>Grupo/Itens</b>	<b>Var (%) 2006</b>	<b>Var (%) 2007</b>
<b>Alimentação e bebidas</b>	<b>-1,53</b>	<b>0,06</b>
Frango inteiro	2,02	3,38
Cebola	2,22	38,6
Leite em pó	-2,23	1,41
Tomate	22,71	-34,9
Cenoura	26,89	-25,8
Feijão macassar	-26,34	-6,03

Fonte: IBGE

O grupo Transportes registrou queda no mês de maio de 2007. O item gasolina respondeu por 56% dessa queda, dada a sua relevância dentro do grupo. Conserto de automóvel também obteve redução nos preços nesse mês de 1,40%. O preço do álcool ficou mais caro 1,41%, devido o período de entressafra e a elevada demanda da cana-de-açúcar nesse período. Os preços de carros usados também ficaram mais caro 0,36% no mês analisado.

Tabela 9 – Transportes

<b>Grupo/Itens</b>	<b>Var (%) 2006</b>	<b>Var (%) 2007</b>
<b>Transportes</b>	<b>-0,74</b>	<b>-0,26</b>
Gasolina	-4,56	-0,90
Conserto de automóvel	2,49	-1,40
Automóvel usado	-0,76	0,36
Álcool	1,28	1,41

Fonte: IBGE.

Apenas dois produtos influenciaram no grupo Comunicação, aparelho telefônico e telefone público, que responderam respectivamente por: -2,01% e -1,45%.

Tabela 10 – Comunicação

<b>Grupo/Itens</b>	<b>Var (%) 2006</b>	<b>Var (%) 2007</b>
<b>Comunicação</b>	<b>0,07</b>	<b>-0,40</b>
Aparelho telefônico	-	-2,01
Telefone público	0,36	-1,45
Telefone celular	0,00	0,00

Fonte: IBGE.

A redução da tarifa de energia elétrica concedida pela ANEEL no mês passado teve maior impacto nesse mês de maio/07, em que foi registrada uma queda de 7,78% no preço. Outros produtos, com representatividade no grupo, que sofreram queda nos preços foram gás de botijão (-0,29%), aluguel residencial (-0,08%) e condomínio (-2,45%). O grupo de Habitação registrou a maior queda do ano de 2007 (-2,13%).



Tabela 11 – Habitação

Grupo/Itens	Var (%) 2006	Var (%) 2007
<b>Habitação</b>	<b>0,35</b>	<b>-2,13</b>
Energia elétrica residencial	1,60	-7,78
Gás de botijão	0,13	-0,29
Aluguel residencial	-1,10	-0,08
Condomínio	-1,17	-2,45

Fonte: IBGE.

#### 4 RELAÇÃO DO INPC/RMF COM OUTROS ÍNDICES NACIONAIS E REGIONAIS

O cenário inflacionário encontra-se abaixo da meta inflacionária para 2007, em que prevê o IPCA em 4,5% no acumulado dos 12 meses do ano. Com esse resultado comenta-se em reduzir a meta inflacionária para 3,8% a.a. Pode-se observar no Quadro 1 o comportamento de alguns índices nacionais e regionais.

Quadro 1 - Variações (%) de alguns índices regionais – Brasil – 2006-2007

ÍNDICES	Dez/06	Jan/07	Fev/07	Mar/07	Abr/07	Mai/07	Acum. do ano
IGP-M/FGV	0,32	0,50	0,27	0,34	0,04	0,04	1,19
IGP-DI/FGV	0,26	0,43	0,23	0,22	0,14	0,16	1,18
IPCA/IBGE	0,48	0,44	0,44	0,37	0,25	0,28	1,79
INPC/IBGE	0,62	0,49	0,42	0,44	0,26	0,26	1,88
ICV/DIEESE	0,65	0,95	0,21	0,25	0,41	0,63	2,47
IPC/FIPE	1,04	0,67	0,34	0,11	0,33	0,36	1,81
<b>INPC/RMF/IBGE</b>	0,31	0,36	0,13	0,38	0,38	-0,09	1,16
<b>IPCA/RMF/IBGE</b>	0,23	0,32	0,12	0,40	0,39	-0,10	1,13

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

Quadro 2 - Variações (%) de índices regionais *Por Categoria* – Brasil 2007

Grupos	IPC	INPC/RMF	INPC	IPCA/RMF	IPCA
Geral	0,36	-0,09	0,26	-0,10	0,28
Habitação	0,28	-2,13	0,21	-2,19	0,19
Alimentação	0,58	0,06	0,07	0,10	0,16
Transporte	0,26	-0,26	0,24	-0,39	0,23
Despesas Pessoais	0,47	1,01	0,81	0,57	0,74
Saúde	0,42	1,18	0,59	1,04	0,57
Vestuário	0,09	0,58	0,70	0,64	0,68
Educação	0,07	0,21	0,07	0,07	0,06

Fonte: IBGE e FIPE

## 5 COMPORTAMENTO DA CESTA BÁSICA DE FORTALEZA EM MAIO/2007

A cesta básica de Fortaleza, composta por doze produtos básicos é calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), refere-se à definida no Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que se constitui na ração mínima essencial para alimentar um adulto.

Em maio de 2007, a cesta básica de Fortaleza custou para o trabalhador R\$139,79. Mais barata do que a cesta básica do mês passado (R\$ 151,12) e um pouco mais cara que a cesta de maio de 2006 (R\$ 133,77). O trabalhador cearense com um salário mínimo está comprometendo 36,8% da sua renda na obtenção da cesta básica calculada pelo DIEESE. Quando comparado com a cesta de maio de 2006, apenas manteiga (-19,31%) e feijão (-2,98%) apresentaram queda nos preços. Os itens arroz (11,9%), tomates (13,9%), café (20,7%) e óleo (24,1%) foram os que tiveram maiores altas nos preços, comparados com maio do ano passado.

Tabela 12 - Custo e variação da cesta básica – Fortaleza – Maio/2007

Produtos	Quantidades	Gasto Mensal		Variação anual %	Tempo de Trabalho(1)	
		Mai/06 R\$	Mai/07 R\$		Mai/06 R\$	Mai/07 R\$
Carne	4,5 kg	34,38	35,69	3,81	21h37m	20h40m
Leite	6 l	7,56	7,86	3,97	4h45m	4h33m
Feijão	4,5 kg	9,32	7,52	-19,31	5h51m	4h21m
Arroz	3,6 kg	4,54	5,08	11,89	2h51m	2h56m
Farinha	3 kg	3,96	4,29	8,33	2h29m	2h29m
Tomate	12 kg	19,80	22,56	13,94	12h27m	13h04m
Pão	6 kg	25,62	26,70	4,22	16h06m	15h27m
Café	300 g	1,98	2,39	20,71	1h15m	1h23m
Banana	7,5 dz	10,28	10,80	5,06	6h28m	6h15m
Açúcar	3 kg	3,90	4,38	12,31	2h27m	2h32m
Óleo	900 ml	1,70	2,11	24,12	1h04m	1h13m
Manteiga	750 g	10,73	10,41	-2,98	6h45m	6h02m
<b>Total da Cesta</b>		<b>133,77</b>	<b>139,79</b>	<b>4,50</b>	<b>84h05m</b>	<b>80h56m</b>

Fonte: DIEESE. (1) Tempo que o trabalhador de salário mínimo precisa para comprar a Ração Essencial

Das 16 capitais que o DIEESE realiza a Pesquisa Nacional da Cesta Básica, todas registraram queda no custo da cesta básica em maio de 2007. A capital Salvador obteve a maior queda (-9,74%), seguida de Recife (-8,17%) e Fortaleza (-7,50). O tomate foi o principal responsável pela queda da cesta básica que chegou à

mesa do consumidor em média nacional 31% mais barato. Mesmo sofrendo uma das maiores queda no preço, a cesta básica de Fortaleza ainda registra a maior variação anual (5,17%), decorrente dos aumentos ocorridos nos meses anteriores (Tabela 13).

Tabela 13 - Custo da cesta básica por Estado – Maio/2007

Capitais	Gasto Mensal Total da Cesta (R\$)	Variação Mensal (%)	Variação no ano/07 (%)
João Pessoa	139,19	-0,84	3,97
Curitiba	169,66	-1,38	1,00
Goiânia	154,07	-1,59	1,07
São Paulo	184,93	-2,05	1,58
Natal	145,39	-2,56	3,32
Porto Alegre	192,91	-3,10	3,59
Rio de Janeiro	175,33	-3,25	2,30
Belém	164,69	-3,37	4,79
Florianópolis	168,02	-4,28	-0,34
Belo Horizonte	167,50	-4,79	-2,33
Vitória	162,76	-5,10	2,90
Aracaju	142,49	-5,29	3,55
Brasília	167,29	-5,92	-2,65
Fortaleza	139,79	-7,50	5,17
Recife	134,17	-8,17	1,54
Salvador	135,71	-9,74	0,67

Fonte: DIEESE.